



INTRODUÇÃO

O texto indicado para este estudo, trata da conduta digna que o cristão deve exercer em meio aos sofrimentos infligidos no contexto da vida cristã. Esses mesmos versículos destacam a perseverança como qualidade indispensável para suportar o sofrimento. Fl. 1:27-30 Paulo faz de Cristo o exemplo supremo de vida dedicada, sendo esse exemplo um consolo quando sofremos por amor a Cristo.

1. A Conduta de Cidadão dos Céus. (Fl. 1:27)

O apóstolo exorta aos irmãos que vivam dignamente. Lembra o fato de que deveriam saber como viver numa sociedade e comprometida com a cidadania imperial romana, SEM SE ESQUECER DE QUE ELES TINHAM UMA CIDADANIA CELESTIAL, cujo Rei era o Senhor Jesus Cristo. A conduta requerida neste texto, não é um cerceamento à liberdade; pelo contrário, é um modo de exercer liberdade com domínio sobre todos os ímpetos da natureza humana. Como cidadão dos Céus, o cristão deve conduzir-se de um modo digno do evangelho, sem ofender a lei terrena, mas nunca negando a salvação recebida de Cristo Jesus.

2. Uma Conduta que Promova a Unidade da Igreja.

Como Paulo estava preso, sua ausência no seio da igreja acabou por provocar situações de desunião. Para que a igreja sobrevivesse a unidade precisava ser preservada. Ele então escreve a igreja (Fl. 2:1-4) e a trata como uma família que precisava manter os elos familiares. Procura fortalecer a igreja contra inimigos externos que, de algum modo, estavam afetando a unidade da igreja. O apóstolo apela ao BOM SENSO dos cristãos de Filipos e pede que tenham um mesmo sentimento e um mesmo parecer. A unidade será preservada se todos tiverem o mesmo amor, que produz harmonia e unidade. “...se há alguma comunhão no Espírito” (2:1). O princípio que unifica a igreja é a comunhão do Espírito no corpo de Cristo, a Sua Igreja.

COMPARTILHAMENTO

Como uma igreja poderá conseguir unidade quando se depara com pessoas com atitudes contenciosas, egoístas e cheias de vã-gloria, divergindo e contestando os ensinamentos das Sagradas Escrituras?

CONCLUSÃO

A convivência com irmãos da mesma fé requer de cada cristão uma boa dose de humildade e desprendimento. O meu crescimento não pode prejudicar o crescimento dos demais. Os meus dons não são para usufruto meu, mas deve ser útil a comunidade. “Não atente cada um para o que é propriamente seu.” (2:4)